

**ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E QUESTÕES DE GÊNERO: A IDEOLOGIA PRESENTE NAS ORIENTAÇÕES E USOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS – DÉCADAS DE 20 A 50 –MG**

**SILVA, S.M.;** Teixeira, AB.M – Ceale - FAE – UFMG

**GT:**Gênero, Sexualidade e Educação / n. 23

A história da educação no Brasil é marcada a partir da década de 20, pelo movimento da Escola Nova, que propõe uma ruptura do modelo pedagógico tradicional. Apesar de pesquisas históricas sobre as ações escolares deste período, pouco se sabe sobre o papel da escola como elemento delimitador de papéis masculinos e femininos. Este artigo buscou identificar e compreender as relações de gênero que influenciaram os projetos de alfabetização, no período de 20 a 50, no estado de Minas Gerais.

A pesquisa desenvolve a análise de fontes documentais: textos e imagens das cartilhas e manuais de orientação de professores, destinados à aquisição da leitura e escrita. (fonte: acervo ceale e acervo mineiro).

As análises iniciais mostram que é expressiva a contribuição das cartilhas e pré-livros na construção e legitimação de versões de uma natureza masculina associada ao âmbito público (trabalho, aventuras, provedor, poder) e de uma natureza feminina afeita ao âmbito do privado (casa, cuidado-família).

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, História da Alfabetização.